

Cadeia produtiva do tabaco critica governo em ano de COP7

Realizada de dois em dois anos, a Conferência das Partes, órgão deliberativo dos países que se comprometeram com o cumprimento da CQCT, mais uma vez se torna alvo das atenções da cadeia produtiva do tabaco no ano de sua realização.

O presidente da Câmara Setorial do Tabaco e prefeito de Venâncio Aires, Airton Artus, ao lado do secretário da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e consultor da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco Romeu Schneider, reuniu a imprensa para pressionar o governo sob a alegação de desconhecimento da pauta da COP7, que ocorrerá entre os dias 12 e 17 de novembro de 2016, na Índia.

Segundo a Folha do Mate, a cadeia produtiva do tabaco se reunirá com a Câmara Setorial do Tabaco, no fim do mês de março, em Brasília.

'Vamos oficializar a ministra da Agricultura e as autoridades estaduais e federais e, quem sabe, será um dos temas importantes para discutirmos na COP7 na Índia', acentuou o prefeito.

De acordo com Artus, o governo brasileiro vem trabalhando contra o setor do tabaco não apenas ao aumentar os tributos - como o recente reajuste dos cigarros, mas está investindo no combate à produção e não apenas ao consumo, como defende os órgãos de saúde.

Fonte: Folha do Mate – Edição: SE-Conicq

<http://www.folhadomate.com/noticias/local/eles-vaio-defender-o-tabaco-em-brasilia-e-na-india>